

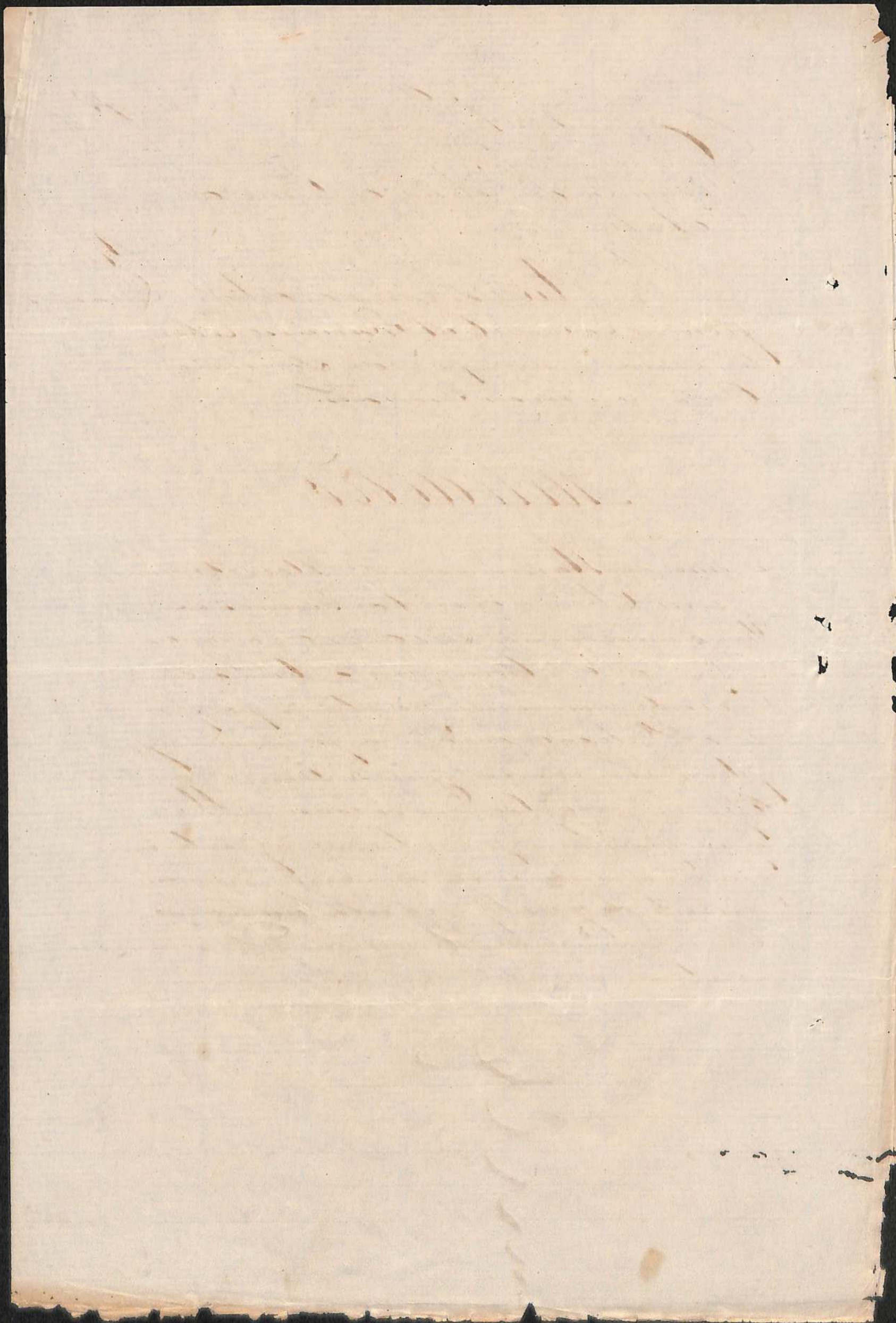
1879
Delegacia de Polícia de Porto de
Paraty.

Auto de corpo de delito Quinze
feito no cadáver de Francisco Delor-
to, escravo que foi de Agostino
Antônio e suas herdeiras.

Attestado

Eu Amador Nascimento de Nassar Diretor
geral Christão de mil oitocentos se-
teenta e nove aos seis dias do mês de
Maio do dito Anno, nesta Villa de
Paraty em meu custódio por por-
te de Delegado de Polícia promissory
pleite com exercício neste termo o
Officer Cyrillo Jansen Tavor e Al-
querque, que foi instrução a portaria
que ao diante se vê em manifesta-
mento do qual furo esta custódia
Eu Teodoro de Nascimento Delegado
município assinado





As moçoilas, no acto prestarão juramento.
Talle a entre de Silva Bastos. Para esse
linha. acto, intervirão duas Testemun-
has. Jos. S. M. nhas, autuando isto. O Ju-
Cumpre.
Paris 6 de Maio de 1818.

Per Gornus Toros & Meyerger
Olyods a Policia & Supp
mancia

Certidão

Certifico que em cumprimento
da portaria supra, intimiei
aos educadores Juão Sater
Carreira e Jure Malhada
deus e Jure Carlos de Oliveira
Ira, por todo o occorrido
da portaria supra que pro-
mim lhe foi lido, pecarás hon-
siente. Nomenno auto intimi
para servirem como testem-
nhas os educadores e Manoel

Manuel Mathias da Caminha
e João Pereira de Sousa. Superi-
do e verdade de d. n. f. Paraty
6 de Maio de 1874.

União
Superior do Município de Paraty

Atto de corporação
etc

Aos seis dias do mez de Maio do anno do
Nascimento de nosso Senhor Jesus Christo
de mil e trezentos e noventa e nove, as nove hor-
as da manhã, nesta Villa de Paraty, me-
jor e da mesma Villa em um salão de
curva, onde foi vindo o Delegado de Poli-
cia primeiro suplente em exercicio
neste termo o Off. José Vergilio Gomes
Sousa e Albuquerque, amigos e amigos
de seu cargo ordinario monacho e assis-
tente, os seguintes notificados João Soter
Carmo e José Carlos do Carmo, am-
bos de profissão, moradores
nesta Villa, bem como os testamentos
Manuel Mathias da Caminha e João
Pereira de Sousa, são também moradores
nesta Villa. No mesmo acto de ex-
ame o Delegado fez jurar aos jurados e jur-
amento dos Coadjuvantes e Coadjuvantes
jurados, de bem e fielmente desempenhar
seus respectivos officios, de bem e fielmente

João e Albuquerque

verdade a que desobrevieram e imortalorem e a que
em suas consciencia entenderem, invariavel
Adeus que por esse dessem e seguntes me se da int
do d'urano e d'urano deiga me cada um de d'urano
liberto de corpora que fora antigamente
de propriedade de d'urano Antonio, a fole
ciclo e suas immaes, que se par de sem os
queritos seguintes. Se houve com effeito a
morte? Segundo qual sua cura immedia
ta. Terceiro qual o meio empregado que a
produziu? Quarto, se a morte foi causada
por veneno ou incendio ou inundacao? Quinto
qual a especie do veneno, qual o genero do
incendio ou da inundacao? Sexto se
era mortal ou mal curado? Setimo, se, nao
sendo mortal e mal curado d'elle resultou
a morte por falta de cuidado do foleto. Em
consequencia do qual, passarao os peritos afe
zer os exames e investigações ordinallas e as
que pularão necessarias, earchidos as qua
es d'elucidarao seguintes. Em no rano das
cavvas de João Ribeiro da Silva Bastos, no
porto d'uta villa, edentro d'uma das
cavvas ali existente, viroo o cadaver
de uma referido, ditado do lacheguerod
a pto d'elle alguma roupa em pmi
mo estado e um sacco pequeno com fa
sicha de mandioca e outros poucos
alimentos. Tambem junto estava
uma garrafa que parecia ter sido
a valha propria para agua. O ca
daver era de estatura alta e corpora
cabelllos gruetos, muito immagre

Conclusão

E logo no município, no anno e
lugar retro de 1877, em meu es-
tado furo concluido este auto de con-
fissão de delicto ao Peligoso da Policia
primario supplemto em excoçao
ante o Juiz, e Offensio de Policia
Gomes Tavor e Albuquerque. E
ra caustas furo este Juiz de Policia
reusso de Policia de Policia, e
excoçao de excoçao. e de excoçao
e de excoçao de excoçao.

Permitte-se por intermédio de Juiz
Municipal, ao Promotor publico
do Comarca. Paraty 1 de Maio
de 1877.
Tavor Albuquerque

Data

No dia de 1 de Maio de 1877
neste Juiz de Policia, em meu es-
tado por parte do Peligoso da Policia
1º supplemto em excoçao ante o Juiz
e Offensio de Policia Gomes Tavor e Albuquerque. E
furo este Juiz de Policia, e
caustas furo este Juiz de Policia, e
excoçao de excoçao, e de excoçao
e de excoçao de excoçao.

Conclusão

No dia de 1 de Maio de 1877

de 1844, nota della do Paraty em mui
cartorio faze cancellos entre autos do
Juiz Municipal em officio ante
Tomo, o cidadão Manuel Gama de
Oliveira, em cumprimento do auto
cho retro. E para constar faze este ter
mo Cu Tefino do Nascimento e
dos, escreva assim

Faca-se Camvista
a Promotoria Publi
ca da Comarca.

Paraty 12 de Maio
de 1849

Ass.
J. J.

Nota

Em mesmo dia, mor anno e lugar
supra declarado, em mui cartorio por
parte do Juiz Municipal do crime
1.º suppleente em officio ante Tomo
o cidadão Manuel Gama de Oliveira
com o seu despacho supra. E para
constar faze este tomo Cu Tefino
do Nascimento e dos, escreva assim

Vista

No mesmo dia mor anno e lugar
supra declarado, faze cam vista entre
autos do Promotor Publico da Comar
ca o cidadão, Valentin Antonio de
Oliveira, em cumprimento do despacho
supra. E para constar faze este tomo

terme. Les témoins du Procès-verbal
des, en même temps

St. Louis 12 de 5-79

Recebido a 12 de Junho de 1879
H. Souza

M. ²mo Sen. ²mo Juiz e Municipal.

Como ha qui requerer por parte
da Promotoria de que o auto
de ~~carpo~~ de delicto indica que
a morte foi casual, e por isso
no caso de ser archivado.

Rio de S. Fran^{co} 16 de Junho de 1879

O Promotor Publico
Valentin Est. de Souza,

Nota

Aos 19 dias do mez de Junho de
1879, nesta Villa de Paraty, em
meu cartorio por parte do Pro-
mutoria Publica da Camara
ocidua Valentin Estanico
de Souza me foi interpor es-
tes autos, e em a sua pro-
moção supra para cons-
tar para este termo Les téfe-
rimo do e Procès-verbal des
mémores acensu

22

Cancheiras

Em muiatto acto, fazeo com
cheiros estes autos ao fuis Mu-
nicipal primeiro supplicante
em exercicio muiatto Termo, acci-
dallas Manoel Gomes de Oliveira
ra e para a constar fazeo muiatto
Termo. Cu. Trifunino do Pascei-
mentu de ueros, e muiatto os
emui

Ob^o am 19 de O-79

e Aguiar de o presente
auto de debito digo auto
de Corpo de debito. Para-
tiz 23 de Junho de 1879

Ob^o

Sata

Em muiatto dia, mer canno
muita Villa do Paraty, em muiatto
cartorio por parte do fuis Mu-
nicipal do crime supplicante
em exercicio muiatto Termo e Cida-
das Manoel Gomes de Oliveira
e muiatto o seu de fazeo muiatto Gra-
ra e constar fazeo muiatto
Cu. Trifunino do Pascei-
mentu de ueros, e muiatto os
emui

Archevado em 23 de Junho
de 1879

Ob^o
Trifunino do Pascei-
mentu de ueros

